

<http://dx.doi.org/10.18616/gcsaude49>

PROMOÇÃO EM SAÚDE COM ESCOLARES ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mônica Martins Binatti

Profissional de Educação Física, Universidade do Extremo Sul Catarinense,
monicabinatti@hotmail.com

Fernanda Zeferino Gomes

Psicóloga, Universidade do Extremo Sul Catarinense,
fernandazgomes@hotmail.com

Eduarda Nichele

Nutricionista, Universidade do Extremo Sul Catarinense,
dudanichele@gmail.com

Luana Minghelli

Profissional de Educação Física, Universidade do Extremo Sul Catarinense,
lua_minghelli@yahoo.com.br

Sabrina Ávila

Profissional de Educação Física, Universidade do Extremo Sul Catarinense,
sabrinafavila@yahoo.com.br

Joni Márcio de Farias

Doutor, Universidade do Extremo Sul Catarinense,
jmf@unesc.net

RESUMO

Os dados epidemiológicos demonstram uma crescente incidência nas taxas de suicídio na população brasileira (SILVA et al., 2015). No período de janeiro de 2008 a agosto de 2012, foram registradas 6.883 internações em Mi-

nas Gerais, por lesões autoprovocadas intencionalmente (tentativa de suicídio). Destas, 1.052 foram de crianças e adolescentes, de zero a 19 anos, equivalendo a 15,3% do total de casos (ALVES; CADETE, 2015). No Brasil, em 2006, o Ministério da Saúde apresentou a Estratégia Nacional para Prevenção do Suicídio, com o intuito de diminuir os óbitos e as tentativas de suicídio (CONTE et al., 2012). Neste contexto, o objetivo do estudo foi promover uma roda de conversa sobre prevenção ao suicídio com escolares adolescentes, de duas escolas de Criciúma. Inicialmente visitamos as escolas para conhecer a realidade de cada uma, fazer a proposta de intervenção e criar uma estratégia de ação. A atividade foi proposta para uma escola estadual onde a orientadora relatou que o tema seria muito interessante para a turma do 6º ano. Já na escola municipal, o público-alvo, de acordo com a diretora, seria os alunos do 8º e 9º anos. A abordagem com os adolescentes se deu com uma roda de conversa, onde a psicóloga e a nutricionista iniciaram com uma dinâmica descontraída e, por meio dela, inseriu o tema, tratando de situações conhecidas dos adolescentes, como *bullying*, autoestima, automutilação e autoconhecimento. Os adolescentes relataram experiências pessoais e de amigos que viveram algo parecido. Eles expressaram os sentimentos percebidos e como isso afetava o seu comportamento, que resultava em pensamentos suicidas. Por fim, a profissional de Educação Física entregou o material de apoio, abordou os mitos e as verdades sobre o suicídio, ensinou a identificar uma pessoa que está pensando em cometer violência contra si e orientou sobre o local especializados onde se deve buscar apoio para o enfrentamento. A abordagem com os adolescentes sobre temas associados ao suicídio nos surpreendeu, por vislumbrarmos o quanto esta realidade está presente e como isso influencia o comportamento dos jovens. Também percebemos a necessidade de novas iniciativas, a fim de alertar e de prevenir sobre tentativas de suicídio.

Palavras-chave: Promoção em Saúde; Adolescentes; Suicídio; Prevenção Primária.

REFERÊNCIAS

ALVES, M. A. G.; CADETE, M. M. M. Tentativa de suicídio infanto-juvenil: lesão da parte ou do todo?. **Ciência e Saúde Coletiva** [on-line], v.20, n.1, p.75-84, 2015.

CONTE, M. et al. Programa de Prevenção ao Suicídio: estudo de caso em um município do sul do Brasil. **Ciência e Saúde Coletiva** [on-line], v.17, n.8, p.2017-2026, 2012.

SILVA, L. L. T. et al. O suicídio na adolescência nas publicações da enfermagem brasileira: revisão integrativa da literatura. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, Minas Gerais, v.5, n.3, p.1871-1884, 2015.